



## Nota de Abertura

A Comissão Europeia publicou dados sobre o desempenho da Plataforma de Resolução de Litígios em Linha (ODR), desenvolvida para resolver os problemas dos consumidores em linha sem recorrer a tribunais.

A Plataforma ODR recebeu uma média de 2500 reclamações mensais, com cerca de 71% dos utilizadores a reconhecerem o seu valor e a sua utilidade.

O número de queixas apresentado pelos consumidores portugueses através desta plataforma, desde o seu lançamento, em janeiro de 2016, ascende a 2389. Por outro lado, foram apresentadas por consumidores da União Europeia (UE) mais de 1416 queixas em relação a empresas portuguesas decorrentes de compras online. A maioria destas queixas surge em relação a bens no campo das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com 13% das queixas, seguidas do vestuário e calçado com 11%, e do setor da aviação (7%).

Na UE, Alemanha (66%), Áustria (47%) e Dinamarca (44%) posicionam-se como os países em que a taxa de comerciantes registados nesta plataforma é mais elevada. Em Portugal, as empresas estão também a indicar a plataforma de resolução alternativa de litígios como forma de aumentar a confiança junto dos consumidores. Esta plataforma tem como objetivo fomentar um comércio online mais seguro e justo para consumidores e comerciantes, ao fornecer um mecanismo de resolução de litígios de qualidade, confidencial e disponível em 25 línguas. **di**

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA  
**COORDENADOR DO  
CENTRO DE INFORMAÇÃO  
EUROPE DIRECT DOS AÇORES**

## Portugueses otimistas em relação ao futuro da UE

Um inquérito Eurobarómetro publicado esta semana revela que a maioria dos europeus considera que a situação da economia é boa e está otimista quanto ao futuro. A confiança na União está a aumentar e o apoio à União Económica e Monetária atingiu o seu nível mais elevado.

Em Portugal, a perceção positiva da situação económica aumentou, comparativamente a 2017 (43%, +10 pontos), à semelhança do que acontece noutros 17 Estados-Membros.

Portugal é um dos países onde se registaram os níveis de confiança na UE mais elevados (57%). No que diz respeito à imagem que os cidadãos tem da UE, também em Portugal a estatística é superior



à média da UE, com 56% contra os 40% da média da UE. O nosso país é um dos mais otimistas em relação ao futuro, com 71%, sendo apenas ultrapassado pela Irlanda (84%).

A nível nacional, as principais preocupações continuam a ser o desemprego (25%, inalterado), a saúde e segurança social (23%,

+3 pontos) e a imigração (21%, -1 ponto).

Ao nível da UE, a imigração é considerada o maior desafio que a União enfrenta atualmente, seguida do terrorismo, da situação económica, do estado das finanças públicas dos Estados-Membros e do desemprego.

Realizado entre 17 e 28 de março, este inquérito aponta que cada vez mais cidadãos sentem que as principais políticas da União lhes trouxeram benefícios e dois terços defendem uma UE forte no que toca ao comércio. A maioria tem uma imagem positiva da UE e a percentagem de pessoas que consideram que a sua voz conta atingiu o seu nível mais elevado desde 2004. **di**

## Consulta sobre as possibilidades de pesca para 2019

Está aberta até 21 de agosto uma consulta pública, lançada pela Comissão Europeia, que tem como objetivo recolher as opiniões dos cidadãos europeus sobre a forma como os níveis do esforço e as quotas de pesca são fixados de acordo com a nova política comum das

pescas, tendo em conta os pareceres científicos sobre a pesca sustentável.

O público-alvo são os Estados-Membros, os conselhos consultivos, que incluem o setor da pesca, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados.

As respostas recebidas, bem como as conclusões do seminário sobre o estado das unidades populacionais e a economia das frotas pesqueiras, agendado para o mês de setembro, servirão de base às propostas da Comissão Europeia sobre as possibilidades de pesca para 2019. **di**

## 15 000 passes para explorar a UE este Verão

Até ao dia 26 de junho, os jovens europeus que tenham completado 18 anos até 1 de julho de 2018 podem candidatar-se a a um bilhete que lhes dá a oportunidade de partir à descoberta do seu continente entre julho e o final de outubro deste ano.

A iniciativa DiscoverEU permitirá aos seus participantes compreender melhor a diversidade da Europa, apreciar a sua riqueza cultural, fazer novos amigos e reforçar o sentimento de identidade europeia.

Os jovens poderão viajar a título individual ou enquanto parte de um grupo constituído, no máximo, por cinco pessoas. Dado que



2018 é o Ano Europeu do Património Cultural, os viajantes terão a oportunidade de participar em numerosos eventos que estão a ser organizados em toda a Europa. Pretende-se que esta iniciativa dê a pelo menos 20 000 jovens a oportunidade de viajarem pela Europa este ano. A cada Estado-Membro da UE foi atribuído

um número de passes de viagem baseado na percentagem da sua população em relação à população total da UE. A primeira fase de candidaturas permitirá que 15 000 contemplados explorem o seu continente. Uma segunda fase, com pelo menos 5 000 bilhetes, terá lugar no outono de 2018. **di**